



OBRA MISSIONÁRIA

Ano IX – Nº 407 – 03 de Março de 2020

# As palavras de Maria



**M**aria, Mãe dos contemplativos, disse poucas palavras no Evangelho. Mas por serem raras, estas palavras são mais preciosas ainda. São tão ricas que dispensam outras. Por isso, é com deslumbramento que devemos nos debruçar sobre as palavras de Maria ou sobre o que dela nos é dito no Evangelho, como nos debruçaríamos, com um olhar maravilhado, sobre um tesouro esplêndido que nos fosse descoberto. Depois disto não poderemos mais dizer ou deixar que digam que o Evangelho não nos diz nada sobre Maria!... Até seus silêncios são eloquentes, como aliás suas lágrimas.

## O Ângelus

No momento da Anunciação, Maria está em silêncio. No silêncio da adoração.

E é graças a este silêncio que Maria ouve as palavras do anjo. Maria ouve e escuta. Está a serviço de Deus e de *sua Palavra*.

*Eu sou a serva do Senhor,*

*Faça-se em mim segundo a tua palavra. (Lc 1,38)*

O anjo fala com Maria da parte de Deus. E já que Maria está totalmente a serviço da Palavra de Deus, vai *levar* consigo esta Palavra. Esta Palavra é o *Verbo*.

A Palavra de Deus é tão viva em Maria que nela “se faz carne”. Torna-se Pessoa Viva, ao mesmo tempo divina porque provém do Pai, e ao mesmo tempo humana, pois toma carne em Maria pelo Espírito Santo.

Maria reconheceu a Palavra de Deus e a acolheu. Permitindo-lhe assim implantar-se na humanidade. Permitiu ao Pai dar a natureza humana à sua própria Palavra, seu *Verbo*, que é ainda seu Filho, gerado desde toda eternidade.

Para que se cumprisse um mistério tão prodigioso, Maria pronunciou apenas algumas raras e preciosas palavras, a fim de deixar todo o lugar à *Palavra* de Deus. E sua aceitação, humilde e ardorosa, é um *Fiat* sem precedentes.

*Faça-se em mim segundo a tua palavra.*

Isto é, que a Palavra de Deus entre em ação! Seja ativa, eficaz; imediatamente posta em prática, não por Maria (e Maria bem sabe em sua humildade verdadeira que, por si mesma, não pode tornar eficaz a Palavra de Deus), mas pelo próprio *Deus*.

*Que a Palavra de Deus faça em mim.*

*Que a Palavra de Deus atue em mim.*

Assim acontece com toda graça que Deus nos envia. A graça precisa de ser acolhida numa alma; ser nela recebida para poder agir. Mas desde que é acolhida e derramada na alma, a graça só age pelo poder de Deus; por meio de sua vontade de Amor que é todo-poderosa. A graça não age de forma alguma por vontade humana, seja ela qual for.

Assim, Maria reconhece que é a Palavra de Deus que vai agir nela. Ela crê nisto, e proclama esta fé por suas poucas palavras relativas à única Palavra: a de Deus.

*Faça-se em mim segundo a tua palavra!*

A imensidade da Fé de Maria está na mesma medida de sua humildade. Uma alma cresce imediatamente na Fé, quando cresce na humildade. Humildade e Fé acham-se ligadas em uma alma como se acham ligadas na alma de Maria, e ligadas através destas palavras que são mais do que palavras, um canto de fé, de esperança e de amor e, ao mesmo tempo, um maravilhoso *Fiat*.

*Eu sou a serva do Senhor,*

*Faça-se em mim segundo a tua palavra.*

O supracitado da fé, da esperança e do amor se unifica e se plenifica no *Fiat* que é *abandono* à vontade de Deus. E o *Fiat* de Maria nunca será igualado excetuando, é evidente, o *Fiat voluntas tua* de Jesus a seu Pai no Jardim das Oliveiras, e durante toda sua vida.

## O Magnificat

Mas Maria ainda não disse tudo por ocasião da anunciação. É na visitação neste cântico de fé, esperança e amor incomparável, o Magnificat, que Maria nos deixa entrever todos os segredos de sua alma.

Que testamento inesgotável, este Magnificat! O testamento de Maria. Nem seria preciso outras palavras, por ser tão grande a riqueza destas. Riqueza da qual podemos haurir, sem nunca chegar ao fim, para alimentar nossa meditação e assim progredir no caminho da contemplação.

ativa, pela fé,

alegre, na esperança

e forte do amor;

com o olhar e o Coração de Maria.

Neste Magnificat Maria tudo refere a Deus. Tudo é atribuído a Deus. É a exaltação do Amor numa fé presente e atuante, e numa esperança vibrante de alegria. Diante de tanto amor, Maria pousa um olhar verdadeiro e cheio de alegria sobre a pequenez e a humildade da criatura que se deixa amar por Deus; que se abandona a seu amor. E Maria sabe, porque ela crê, espera e ama; Maria sabe que ela é esta criatura amada por seu Deus; aquela sobre a qual “Deus se debruçou”.

*Ele se inclinou sobre sua humilde Serva!*

Maria se colocou humildemente a serviço de Deus. Só buscou uma coisa: servir a Deus no escondimento, na humildade, na discrição. Talvez ninguém à sua volta suspeitasse desta total disponibilidade de Maria a serviço de Deus. Isto não se via do exterior. Não era visível aos olhos do mundo... e, no entanto, Maria vivia no mundo. Este segredo absoluto, este *incógnito*, se podemos dizer assim, de uma total entrega ao serviço de Deus, sem que nada nem ninguém o pudesse vislumbrar, agradou a Deus de modo particular.

Não há entrega ao serviço de Deus mais total, mais absoluta, do que a de Maria. E, no entanto, Maria sempre viveu e permaneceu no mundo, em seu estado de vida de leiga, nesta via ordinária de pessoas que vivem em sua família, em sua casa, em sua cidade, em seu país, na sociedade na qual se acham inseridos. E foi exatamente sobre esta pessoa tão simples que Deus se debruçou, mostrando-nos assim que existe nesta via ordinária das pessoas no meio do mundo um acesso extraordinário aberto pelo próprio Deus à mais perfeita e mais absoluta santidade possível.

O estado de vida de Maria, estado de vida ordinário do laicato, anunciava, prefigurava, que Deus se inclinaria um dia com uma ternura extraordinária sobre esses pobres leigos que vivem no mundo, para “elevar” sua humildade (“Ele eleva os humildes”), traçando para eles uma via fulgurante de luz, uma via de santidade acessível a todos que ele próprio, em sua Misericórdia de Todo-Poderoso, chama: *Caminho de Amor*.

Sim, o Senhor nosso Deus “se lembra da promessa feita a nossos pais, em favor de Abraão e de sua raça para sempre...” Deus lembra da *Aliança* que fizera com seu povo. Prometera a Abraão, pai dos crentes, uma descendência tão numerosa como as estrelas do céu ou como os grãos de areia do deserto. Nós não passamos, cada um de nós, de um desses grãosinhos de areia, uns grãosinhos de nada; mas fazemos parte de um povo eleito, reunido por Deus na fé, na esperança e no amor. E, unicamente com graça de Deus, prosseguimos sua obra, perpetuando o povo dos crentes. A aliança de Deus com seu povo é a aliança de Deus com uma família: a de Abraão e seus descendentes, até chegar à realização perfeita da única família digna deste nome: a *Sagrada Família*.

Por isso não foi em vão que Maria no Magnificat fez referência a Abraão. Existe um laço e uma continuidade na fé entre Abraão e a família dela: a Sagrada Família. A Promessa é plenamente cumprida em Maria, com a vinda de Jesus. E era esta família perfeita entre todas, que o mundo esperava e que Deus queria nos dar por modelo até o fim dos tempos. É nesta Sagrada Família que nós temos o maravilhoso exemplo para servir de modelo de nossa vida de leigos que vivemos no mundo; nós, as famílias que desejamos formar o povo de Deus, correspondendo a seu apelo para nosso tempo que consiste em viver santamente em família, “à imagem da Sagrada Família”.

Resposta ao apelo de Deus que parece às vezes simples demais talvez, mas que no entanto não é tão evidente, sobretudo atualmente. Com efeito, assistimos hoje a uma tendência que consiste em agrupar abusivamente os cristãos de boa vontade em “comunidade”.

Não se trata de negar o incontestável bem da vida comunitária, em condições bem precisas. Mas haveria o perigo de sair com muita facilidade das estruturas naturais que a própria providência previu, e com as quais, desde o começo da criação, dotou a família humana.

Dessas estruturas, a *Família* ocupa o primeiro lugar, que não se pode deslocar, nem tentar destruir e nem mesmo restringir.

Por isso devemos voltar à aliança de Deus com seu povo, numa vida de família, e numa vida de adoração.

Na Nova Aliança, a eleita de Deus é a Santa Virgem Maria. É ela quem, mais que Abraão, mais que Moisés e que todos os profetas, é doravante apresentada como modelo ao povo dos crentes. Quem não consegue rezar, quem não sabe como rezar, pode a qualquer momento recorrer a Maria e rezar com ela, repetindo suas próprias palavras:

- *as do Ángelus,*
- *as do Magnificat.*

# Recado

Prezados.

O Sr. Raymundo comunica a todos que, hoje o Terço na Brasília terá início às 16:15min.

Ele pede para chegarmos no horário, para atendermos o pedido e convite do Padre Gedeão, para participarmos, também da Via Sacra, às 17:15min.

Às 18h teremos a Missa como de costume.

Após a Missa teremos a Cerimônia na Capela Theotókos.

Toda terça-feira e sexta-feira, da Quaresma haverá a Via Sacra.

Passada a Quaresma, retornaremos ao nosso horário normal das 17h para o Terço.



No dia 20/02/2020, Cláudia Praça recebeu a 160ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus



Façam da Igreja uma extensão da casa paterna

19 de setembro de 1995

Meus queridos filhos!

Quando percebo o enorme contingente de jovens, criados sob a luz do Evangelho e dos sacramentos, distanciando-se do convívio da Igreja e refugiando-se em outras seitas, sinto uma enorme tristeza.

Por causa disso, vocês se tornam, diante de Deus, responsáveis pelo retorno desses jovens ao convívio da família e da Igreja.

Deve ser criada condição necessária para que eles possam abraçar a causa de Cristo.

Eu peço e insisto: examinem suas consciências pois, na maioria das vezes, essa evasão é produto da falta de diálogo entre pais e filhos.

Peçam forças a Deus para uma retomada desse diálogo. Façam da Igreja uma extensão da casa paterna, para que sejam bem recebidos e encontrem nela o *amor*, a *dignidade* e a *sinceridade*. E possam, alicerçados nesses valores, fazer deles uma herança às gerações futuras.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos". p.184)

**Comentário:** Maria convida a receber, na família e na Igreja, os jovens. Como receber na família os nossos filhos? Já não estamos fazendo isso? E na Igreja, grupos e mais grupos de jovens participando das Missas. Isso não é uma realidade? Ela, se examinarmos com atenção esta mensagem, explica: retomemos o diálogo, caso contrário, assistiremos a uma evasão cada vez maior dos jovens para as seitas. Está faltando diálogo e santidade em nós, para espelhar-nos neles as nossas atitudes. A Virgem coloca-nos como "criadores" de uma herança para as futuras gerações, e a qualidade dessa herança depende de nós.

# Sorteios

Nos sorteios do dia 18/02/2020, **Cláudia Praça** agraciada com a 160ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus, **Ivone Araújo** foi agraciada com a 68ª imagem Mãe do Divino Amor e **Silvia Tameirão** foi agraciada com o 68º terço com qual Raymundo Lopes rezou nesta Basílica.



A partir do dia 11 de setembro de 2018, todas as terças-feiras, no final da reza do Terço das 17 horas, nesta Basílica, serão feitos os seguintes sorteios:

1. Visita da imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus, como já é tradição;
2. Uma imagem Mãe do Divino Amor;
3. O terço com o qual o Sr. Raymundo Lopes tiver rezado aqui na Basílica, no dia.

Esse terço terá uma dezena na cor azul, uma na cor vermelha, uma na cor amarela e duas na cor branca, onde: a cor azul estará representando as visitas da imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus; a cor vermelha representando o Terço Degredados Filhos de Eva, este que aqui rezamos; a cor amarela representando a imagem Mãe do Divino Amor, aqui sorteada; e a cor branca representando Miryam, a Mãe de Yeshua, que aqui entra acompanhada do Menino Jesus dando início ao 4º mistério.

Nota:

Aquele que desejar adquirir imagem Mãe do Divino Amor e/ou terço Degredados Filhos de Eva (com as 4 cores), deve entrar em contato com Gerson, pelo telefone (31) 3225-4067 ou (31) 3225-4688 - Endereço: Rua Alagoas 1460 sala 904, Savassi - Belo Horizonte.

## Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus, Terço rezado com Raymundo Lopes e a imagem da Nossa Senhora do Divino Amor

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio \_\_\_\_\_ do dia 03 de Março de 2020